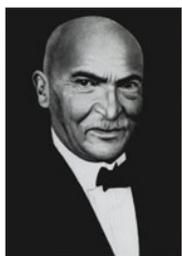


ESCOLA ANATÔMICA DE SOROCABA: DE BOVERO ATÉ OS DIAS DE HOJE SOROCABA SCHOOL OF ANATOMY: FROM BOVERO TO CURRENT DAYS

José Francisco Moron Morad¹, Fernanda Soares Simoneti², Fernando Garcia Scarpanti²



Alfonso Bovero foi um médico italiano de renome internacional cuja conduta exemplar permanece alvo de grande admiração pela sociedade médica. Nasceu em 1871 e foi graduado em Medicina, em 1895, pela Universidade de Turin, onde ascendeu e ganhou prestígio na carreira de Mestre em Anatomia. Ainda na Itália, alcançou reputação internacional por se dedicar à carreira de pesquisador no domínio da Anatomia macroscópica e microscópica.

Após a criação, em 1913, da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo (atual Faculdade de Medicina da USP - FMUSP), a convite do fundador e primeiro diretor, em 1914, Bovero assumiu a cátedra da Anatomia Descritiva do recém-criado Instituto de Anatomia da Faculdade de Medicina, cargo ocupado até 1937, quando faleceu.

Em vista da atuação intensa, exerceu forte influência na Anatomia Brasileira, a partir da difusão dos fundamentos da “Escola Anatômica de Bovero”, que logo conquistou admiradores e também diversos seguidores. Exemplo de

competência e exigência, Bovero formou verdadeiros discípulos, muitos dos quais vieram a se tornar profissionais dedicados e figuras muito relevantes na prática do ensino médico, sobretudo, na Anatomia. Dentre estes que se tornaram ícones em sua área de atuação, destaca-se Álvaro Lemos Torres, um dos fundadores da Escola Paulista de Medicina (atual Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP) - e criador de um dos sinais propedêuticos mais famosos da Clínica Médica.

Na área da Anatomia, especificamente, os principais discípulos de Bovero foram: João Moreira da Rocha (1916), que, em 1933, tornou-se o primeiro catedrático de Anatomia da Escola Paulista de Medicina; Renato Locchi (1925), discípulo dileto de Bovero, que o substituiu na Cátedra de Anatomia da FMUSP; Odorico Machado de Sousa (1935), que assumiu a Cátedra de Anatomia da FMUSP em 1956, após Renato Locchi se aposentar; e Olavo Marcondes Calazans (1935), um dos fundadores, junto a Odorico Machado de Sousa, do Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina de Sorocaba. Portanto, foi a partir da 1ª Geração da Escola Anatômica de Bovero que se estabeleceram os primeiros e tão sólidos pilares do ensino da Anatomia na Faculdade de Medicina de Sorocaba.



1928.

Odorico Machado de Sousa nasceu em 1905, em Santos/SP. Aos 17 anos, ingressou na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. No fim do 1º ano, transferiu-se para a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo. Durante a graduação, destacou-se pelo desempenho na disciplina de Anatomia, sendo, mais tarde, convidado pelo professor Alfonso Bovero para iniciar o curso de Anatomia na Faculdade, sendo acolhido na qualidade de “aluno interno”. Odorico foi graduado em

Em 1930, assumiu o cargo de 2º assistente da cadeira de Anatomia, após ter sido assistente voluntário desde a época de graduação. Em 1931, aprimorou conhecimentos no exterior e, ao regressar a São Paulo, aplicou o aprendizado e divulgou técnicas especiais na preparação de peças anatômicas, muitas delas expostas no Museu do Departamento de Anatomia da FMUSP.

Em 1934, começou a participar dos cursos teóricos da Cadeira de Anatomia, ainda sob direção do professor Bovero, e, a seu conselho, passou a se dedicar a trabalhos práticos junto aos estudantes, dividindo seu tempo entre o ensino e a pesquisa científica.

Em 1936, com o título de Livre Docente de Anatomia Descritiva e Topográfica, foi elevado ao cargo de 1º assistente de Cadeira. Com o falecimento do professor Bovero em 1937, foi designado para reger oficialmente o curso de Anatomia da Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

Na década de 1940, a fim de atualizar o curso de Anatomia, introduziu aspectos clínicos e radiológicos às aulas, após ter estudado, em detalhes, Anatomia e Técnica

Radiológica no Serviço de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia.

Em 1950, em uma cooperação do Governo do Estado de São Paulo com a Universidade Católica, foi comissionado para reger a Cadeira de Anatomia na Faculdade de Medicina de Sorocaba.

Em Sorocaba iniciou, de imediato, o Museu de Anatomia, a exemplo do que havia sido implantado em São Paulo, e seus esforços colocaram o novo Laboratório em Sorocaba em nível realmente universitário. Durante sua atuação em Sorocaba, Odorico foi assistido pelos Doutores Gladstone Freire e Spartaco Vidal. Ainda atuante na Faculdade de Medicina de Sorocaba, retomou suas atividades na FMUSP em 1954.

Foi nomeado pelo Governador do Estado, em agosto de 1955, para reger interinamente a Cadeira de Anatomia até julho de 1956, quando obteve o cargo máximo de Professor Catedrático, após se submeter novamente a Concurso, condição na qual permaneceu até 1974.

Seus trabalhos tiveram repercussão na literatura médica nacional e estrangeira, principalmente na área da eletroneuromiografia – foi um dos pioneiros na utilização da técnica eletromiográfica –, tendo sido inúmeras vezes citado como referência bibliográfica em trabalhos científicos mundiais.

Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 15, n. 1, p. 215 - 218, 2013

1. Professor do Depto. de Morfologia e Patologia - FCMS/PUC-SP

2. Acadêmica(o) do curso de Medicina - FCMS/PUC-SP

Recebido em 10/8/2012. Aceito para publicação em 31/8/2012.

Contato: nandasimoneti@hotmail.com



Renato Locchi (1896 - 1978) iniciou a graduação em Medicina, em 1919, na Faculdade Nacional de Medicina (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ); ao completar o 2º ano de graduação, transferiu-se para a Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, recebendo seu diploma em 1924.

Ao longo da graduação, esteve muito próximo, atuando como auxiliar do professor

Bovero, figura que o inspirou a dedicar-se integralmente à Anatomia. Em 1922, Bovero foi quem lhe sugeriu o assunto para preparo da tese de doutoramento.

Em 1925, foi nomeado o 1º assistente de Anatomia em regime de trabalho integral, recebendo, um ano depois, o título de docente-livre de Anatomia.

Em 1937, prestou concurso e obteve o cargo de catedrático da Anatomia Descritiva e Topográfica da Faculdade de Medicina de São Paulo, sucedendo Bovero; em 1955 aposentou-se como catedrático em Anatomia da FMUSP e recebeu o título de professor emérito. Mas foi em 1958 que

Locchi foi contratado como catedrático em Anatomia da Faculdade de Medicina de Sorocaba. A partir de então passou a fazer parte, também, da história de Sorocaba, onde permaneceu até 1964, quando assumiu exclusivamente a chefia da cátedra em Anatomia Descritiva e Topográfica da Escola Paulista de Medicina.

Durante sua atuação na Faculdade de Medicina de Sorocaba, contou com a colaboração do 1º assistente, Newton de Oliveira, que mais tarde seguiu seus ensinamentos, tornando-se também um grande Mestre de Anatomia.

Em 1968, aposentou-se como orientador científico da EPM, continuando seu vínculo empregatício como orientador de teses e professor do curso de pós-graduação em Anatomia.

Renato Locchi foi um dos mais ilustres continuadores da Escola Anatômica de Alfonso Bovero, tendo atuado na publicação de diversos trabalhos, na orientação de teses de doutoramento, bem como no preparo de muitos professores titulares do Brasil. Com tamanha dedicação enquanto anatomista e orientador científico, Locchi tornou-se um ícone na Anatomia Brasileira, tendo deixado seguidores espalhados pelo Brasil e também EUA.



Da esquerda para a direita: Erlindo Salzano, Odorico Machado de Souza, Max de Barros Erhart, Alfonso Bovero, Renato Locchi, Procópio Bielik, Olavo M. Calazans, Paulo Sawaya.



Professor Doutor Newton de Oliveira, 38 anos de história na Anatomia. Nascido em 26/02/1930, o sorocabano Newton graduou-se na 1ª turma da Faculdade de Medicina de Sorocaba no ano de 1956.

Sua atuação na área da Anatomia, contudo, teve início mais precoce, durante a graduação: a convite do professor Odorico, Newton atuou como monitor, do 3º ano ao 6º ano, para os cursos de Medicina e Enfermagem.

Neste período, auxiliou Odorico Machado de Sousa e Olavo Marcondes Calazans, que eram responsáveis, respectivamente, pela Anatomia Topográfica e Anatomia Descritiva. O professor Odorico veio para Sorocaba em 1950, quando iniciou o preparo das peças anatômicas do curso de Anatomia iniciado no ano seguinte; em 1952, junto ao professor Calazans, seguiu o ensino da disciplina, até 1955, quando, por motivações políticas, tiveram que voltar para a FMUSP. Em vista disso, no período entre 1955 e 1960, a disciplina foi ministrada apenas por professores convidados, provenientes de outras faculdades.

Após sua graduação, Newton tornou-se 1º assistente do professor Locchi, condição na qual permaneceu de 1958 a 1964. Em dezembro de 1964, sob orientação do professor Locchi, foi o primeiro graduado a defender a tese de doutoramento intitulada “A crista palatina do osso palatino humano e seu significado morfofuncional”. Na ocasião de sua saída, em 1964, o professor Locchi indicou Newton para assumir o cargo de Professor Titular da Faculdade de Medicina de Sorocaba. Antes de Newton assumir, o Professor Doutor Eugênio Luiz Mauro teve breve atuação no cargo.

Entre os anos de 1960 e 1990, ano em que Newton deixou a faculdade, contou com a assistência e a dedicação dos, também graduados em Sorocaba, professores Hélio Afonso Silva e João de Campos Aguiar Filho, tendo este atuado de 1962 a 1985 e se destacado pela vivacidade e conhecimento amplo em diversas áreas do conhecimento médico.

Em 1971, obteve título de livre-docência no Centro Universitário Lusíada, em Santos, com o apoio do diretor, Doutor Carlos D'Andretta. Desse modo, foi o 3º graduado pela Faculdade

de Medicina de Sorocaba a se tornar livre-docente, após Antonio Rozas (Obstetrícia) e Mário Gomes (Infectologia).

Ao longo de sua carreira, orientou diversos de seus assistentes em teses de mestrado, como João de Campos Aguiar Filho, Edie Benedito Caetano (assistente a partir de 1986) e José Francisco Moron Morad.

Inspirado no método de ensino rigoroso adotado anteriormente pelos professores Locchi e Odorico, Newton considera que manteve a postura exigente, com a aplicação de avaliações orais, teóricas e práticas, que geraram altos índices de reprovação, o que exigia a chamada “segunda época” por grande parte dos alunos. Apesar do rigor, Newton mantinha um bom convívio com os alunos, tendo sido professor homenageado por 12 anos consecutivos.

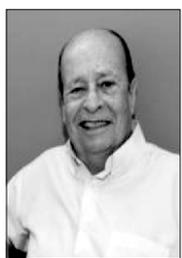
O método por ele utilizado contava com a utilização de um cadáver para cada grupo de quatro alunos, de modo que, durante os dois anos do curso de Anatomia, seriam utilizadas tais peças anatômicas pelo mesmo grupo de alunos. A disciplina era constituída por carga horária extensa e, para auxílio com o manuseio das peças, os alunos contavam com quatro alunos monitores. No preparo das peças, atuavam os senhores Olavo L. Nardi (Bertelô) - aposentado da FMUSP -, João M. Rainha e Isidoro M. Pinto.

Além de lecionar o conteúdo da Anatomia Geral, até meados de 1963, Newton também era o encarregado da Neuroanatomia, disciplina criada posteriormente por Dario Doretto.

Especializado em cirurgia geral, foi auxiliado durante 15 anos por José Francisco Moron Morad e Hélio Bonito, que foram posteriormente indicados para atuar na disciplina de Anatomia.

Newton permaneceu como catedrático da Anatomia até 1990, quando deixou a faculdade, e o Laboratório de Anatomia passou a ter o seu nome.

Assim, permaneceram na disciplina os professores: Hélio Bonito, José Francisco Moron Morad, João de Campos Aguiar Filho, Hélio Afonso Silva e Edie Benedito Caetano. Após alguns anos, o professor Antônio Marcos de Andrade também entrou para a docência em Anatomia, condição em que permanece até os dias de hoje.



Doutor Dario Doretto e sua contribuição com a criação da disciplina Neuroanatomia, formou-se, em 1959, pela Faculdade de Medicina de Sorocaba. Especializou-se em Neurologia, disciplina que lecionou a partir de 1960 para alunos do 5º ano de Medicina. Mas foi em 1963 que iniciou sua carreira na disciplina de Neuroanatomia, que até então não existia para a graduação em Medicina.

Dario decidiu fazer uma revisão mais aprofundada em Neuroanatomia e, para isso, contou com a colaboração do professor Newton, àquele tempo docente da Anatomia Geral, quem disponibilizou o Laboratório de Anatomia a Dario.

Durante meses pesquisou detalhadamente a macroscopia e microscopia do sistema nervoso. Por sugestão do professor Newton, o catedrático Locchi convidou Dario para lecionar Neuroanatomia com correlações anátomo-clínicas, tendo considerado excelente o curso criado por Dario.

Em 1964, então, foi criada a disciplina Neuroanatomia, constituindo um módulo independente, de cuja aprovação dependia de conhecimentos teóricos, testados em conjunto com a disciplina de Anatomia Geral e provas práticas, sendo estas aplicadas à parte.

De 1964 até 1978, ano em que pediu licença sem vencimento, Dario atuou como responsável pela disciplina. Para assumir sua posição, indicou Hélio Geraldo Freitas de Carvalho, falecido em 1992, e Francisco Carlos de Andrade Neto; diante dessa situação, Dario, junto de Neto, ilustre neurocirurgião, reassumiu o comando da disciplina até 2006, ano em que deixou a Faculdade de Medicina de Sorocaba devido à escolha da nova metodologia de ensino, o PBL.

Ao longo de tantos anos de docência, Dario mostrou-se um seguidor do método rigoroso de ensino transmitido por Renato Locchi e, mais tarde, perpetuado por Newton de Oliveira. Em regime intensivo e com uma didática fabulosa, ministrou cursos em várias disciplinas, deixando sua enorme contribuição não só em Neuroanatomia, mas também em Fisiologia e Neurologia.

O ENSINO DA ANATOMIA NOS TEMPOS DE HOJE...

São médicos que atuaram na construção da história da Anatomia na Faculdade de Medicina de Sorocaba:

Docentes:

Renato Locchi
Odorico Machado de Sousa
Olavo Marcondes Calazans
Eugênio Luiz Mauro
Newton de Oliveira
João de Campos Aguiar Filho
Hélio Afonso Silva
Edie Benedito Caetano (Professor Titular e atual coordenador da Disciplina de Ortopedia)
Antônio Marcos de Andrade (atual)
José Francisco Moron Morad (atual)
Hélio Carlos Bonito (atual)
Dario Doretto
Nelson Boccato Junior (atualmente na Clínica Cirúrgica)
Francisco Carlos de Andrade Neto
Hélio Geraldo Freitas de Carvalho
João José Sabongi Neto (atual)

Desde a reforma curricular (2006) até os dias de hoje, foram extintas as longas e extenuantes aulas teóricas sobre conhecimentos anatômicos, o que deu espaço a um aprendizado mais dinâmico e individualizado, de modo que a prática com as peças anatômicas ganhou maior destaque nas atividades discentes.

Independente da mudança no método de ensino, o fato é que, após tantas décadas, o conteúdo da disciplina de Anatomia permanece o mesmo, bem como a essência da Faculdade de Medicina de Sorocaba. O compromisso de não só informar, mas, também, formar médicos éticos e humanistas não se perdeu com o tempo, o que revela ainda estar presente e preservado o legado deixado por Bovero e seus discípulos.

BIBLIOGRAFIA

- Academia de Medicina de São Paulo. Biografia: Renato Locchi [Internet]. São Paulo: Academia de Medicina de São Paulo; [2012] [acesso em 07 jan. 2012]. Disponível em: <http://www.academiamedicinasaopaulo.org.br/biografias/115/BIOGRAFIA-RENATO-LOCCHI.pdf>.
- Instituto de Ciências Biomédicas. Anato Cordis: Bol Inform Lab Anat [Internet]. 2008 [acesso em 10 jan. 2012]; 1(1). Disponível em: http://www.anatomia.net76.net/web_documents/anatoscordis1-2008p.pdf.
- Fazan VPS. Il Signore Alfonso Bovero: um anatomista ilustre na terra dos bandeirantes. São Paulo 1914-1937. *Anatomista*. 2011; 4:45-67.
- Prates JC; Sociedade Brasileira de Anatomia. A história da SBA [Internet]. São Paulo: SBA; [2002-2006] [acesso em 10 jan. 2012]. Disponível em: <http://www.sbanatomia.org.br/historico.php>.
- Liberti EA. A escola anatômica de Bovero: de onde veio, para onde vai? *Anatomista*. 2010; 1(1):4-9.
- Universidade Federal de São Paulo. Renato Locchi [Internet]. São Paulo: UNIFESP; [2012] [acesso em 8 jan. 2012]. Disponível em: <http://www.unifesp.br/dmorfo/paginarenatolochi.html>.
- Sociedade Brasileira de Eletromiografia e Cinesiologia. 2º Congresso Brasileiro de Eletromiografia e Cinesiologia. Prêmio Odorico Machado de Sousa: melhor trabalho acadêmico [Internet]. Piracicaba: FOP/UNICAMP; 2012 [acesso em 22 jan. 2012]. Disponível em: <http://www.cobec2.com.br>.